PISO | Para sindicalista, governo deveria exigir cumprimento

Educadores veem propostas de Mercadante com ressalvas

Residência para alunos de licenciatura pode esbarrar na falta de estrutura

MÁRIO BOECHAT
mário.boechat@folhadirigida.com.br



Professora Nilda Teves

Em seu primeiro pronunciamento oficial, no dia em que tomou posse, o novo ministro da Educação, Aloizio Mercadante, citou algumas iniciativas que colocará à frente do Ministério da Educação. Entre elas, está a criação de uma residência dos licenciandos ao magistério, nos moldes de como é feito na área da Medicina.

"Para melhorar o acompanhamento pedagógico, será necessário aproveitar o potencial dos estudantes de licenciatura que estão se aperfeiçoando e fazê-los realizar, sempre orientados por professores experientes, estágios nas escolas públicas, principalmente no que diz respeito ao aprendizado de Português e Matemática", declarou o ministro.

A educadora Nilda Teves, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), acredita que seja uma boa proposta do MEC. No entanto, teme que a estrutura das escolas brasileiras não seja adequada.

"O problema é tornar isso uma realidade. As escolas não têm condições para estabelecer residência de profissionais, principalmente no interior. É preciso um plano bem estruturado, com o acompanhamento de um supervisor."

A presidente União dos Professores Públicos do Estado do Rio de Janeiro (Uppes), Teresinha Machado, acredita que a ideia é boa, mas critica que ela seja aplicada nesse momento. Segundo ela, há outras prioridades para o ministro direcionar suas energias e investimentos.

"Ele precisa saber que a profissão não está atraindo as pessoas, por causa de baixos salários, falta de garantia de sobrevivência, péssimas condições de trabalho. Em primeiro lugar, o ministro deveria se preocupar em conhecer a realidade da educação no Brasil. O ministro está construindo o telhado antes de acertar a base, que está no ensino fundamental das escolas", acrescenta a educadora.

Mercadante anunciou, ainda, que pretende iniciar um amplo diálogo para que os estados e municípios assegurem a implantação do piso nacional para os docentes e realizar os esforços necessários para a melhoria da remuneração e das condições de trabalho do magistério e dos demais profissionais da educação. Teresinha Machado criticou como um tema tão emergencial é tratado pelo gestor do MEC.

"O piso nacional não deveria ser conversado com governadores e prefeitos. Deveria ser uma imposição do Congresso, para melhorar a educação. Para chegar a residência que ele pretende criar para os professores, precisará melhorar os salários deles. Se depender dos políticos, o plano não chegará a lugar algum. O piso que foi agora estipulado, para 40 horas, é um salário ainda baixo", lamenta.

Apesar de não ter comentado oficialmente, há rumores de que o novo ministro da Educação almeja a substituição de integrantes da cúpula do MEC, entre eles, a presidente do Inep, Malvina Tuttman, e a secretária de Educação Básica, Maria do Pilar. Nilda Teves não acredita que os principais projetos da pasta sejam esquecidos, sendo relegados por novas iniciativas, e criando o lastimável conceito da política de governo, em detrimento à política de estado.

"Acho difícil mudar os projetos que estão em andamento. Ninguém é louco para isso. Há pessoas muito competentes em vários setores da sociedade, inclusive ligados a partidos políticos. Aproveitarão as competências nos seus devidos lugares e os projetos bem sucedidos, alterando os que não deram certo", acredita.

EVENTO | HOMENAGEM OCORREU NA ÚLTIMA TERÇA-FEIRA, DIA 24



Personalidades de vários segmentos foram homenageadas

Personalidades ligadas à cultura recebem Prêmio São Sebastião

A Associação Cultural da Arquidiocese do Rio de Janeiro entregou, na noite do dia 24 de janeiro, em um coquetel realizado na Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa, o Prêmio São Sebastião de Cultura. Recebem a honraria, personalidades ou instituições que se destacaram e contribuíram de forma expressiva para a cultura.

A solenidade foi aberta pelo atual presidente da Associação, Carlos Alberto Serpa, que em sua fala ressaltou a importância do prêmio, a maior homenagem da cultura brasileira no Rio de Janeiro, segundo ele. De acordo com o presidente, os escolhidos receberam aprovação unânime do conselho. "É um reconhecimento do que fizeram e continuarão fazendo pela cultura e pelo desenvolvimento humano. Quando reconhecemos esse tipo de ação, estimulamos que outras pessoas também se dediquem. O Brasil é um país que precisa de exemplos", disse.

Os prêmios, esculturas que fazem referência ao Rio de Janeiro, criadas pelo artista Ziraldo, integrante do conselho, foram entregues pelas mãos do Arcebispo da cidade, Dom Orani Tempesta, que fez questão de agradecer e parabenizar o trabalho desenvolvido por cada um dos homenageados da noite. "A ideia é contemplá-los para que isso ocorra cada vez mais. Espero que sirva de inspiração. A Igreja sempre teve esse lado da cultura e é nossa obrigação reconhecer quem faz o bem. Agradeço pelo exemplo e pelas ações em favor da humanidade", ressaltou.

Entre os contemplados estavam importantes nomes como o do Secretário de Segurança do Estado do Rio de Janeiro, José Mariano Beltrame, que recebeu o Prêmio Especial/Pessoa Física. "É muito gratificante. Aumenta ainda mais a responsabilidade, mas as pessoas podem ter certeza que isso me deixará ainda mais comprometido", disse.

Na categoria Comunicação/Pessoa Física, a contemplada foi a jornalista e ex-apresentadora do Jorna Nacional, Fátima Bernardes. "Estou em um momento especial da minha vida. Fiz uma mudança na trajetória da minha carreira e receber um prêmio pelo trabalho que vinha desempenhando até então é muito legal. Estou muito feliz", disse. Outra jornalista a receber um prêmio, mas na categoria Audiovisual, foi Leda Nagle, há dez anos no comando do programa Sem Censura. "É uma honra e, sobretudo, uma maneira de você ver que seu trabalho é compreendido. Recebo com muita alegria", disse.

Os demais contemplados foram: Instituto Inhotim (Ação Cultural), Luciano Huck (Promoção Social), Gonçalo Ivo (Artes Plásticas) Dom Filippo Santoro (Divulgação da Fé), Padre Jesús Hortal Sánchez (Guilherme Arinos), Lilia Cabral (Artes Cênicas), Tiago Abravanel (Música), Instituto Fernando Henrique Cardoso (Comunicação/Pessoa Jurídica), Unicafé (Especial/Pessoa Jurídica) e Guilherme Arinos (In Memoriam). Além disso, Christiane Torloni, Luiz Paulo Horta e Música no Museu receberam menções honrosas.

A premiação acontece anualmente, desde 1993, por ocasião dos festejos do padroeiro da cidade do Rio de Janeiro. A ideia e o regulamento do prêmio foram ideias do professor Sérgio Pereira da Silva, presidente da Associação na época, e instituído por Dom Eugenio de Araújo Sales, hoje Arcebispo Emérito do Rio de Janeiro. As indicações para cada uma das 13 categorias são feitas pelos conselheiros da Associação Cultural. Quinze dias depois, a diretoria submete os nomes à reunião plenária do conselho para a aprovação dos homenageados.

anotações

DÉBORA TJOMÉ (INTERINA)
alessandra.bizoni@folhadirigida.com.br



Tutoria regulamentada

A atividade de tutoria em educação a distância poderá ser regulamentada pelo Projeto de Lei 2435/11. A proposta é do deputado federal Ricardo Izar (PSD-SP), em análise na Câmara.

A proposta define a atividade como a interação, a mediação e a facilitação do processo de ensino-aprendizagem, com foco na inserção dos recursos tecnológicos na cultura de valores dos alunos.

Ricardo Izar afirma que, com o avanço das tecnologias de informação e comunicação, a EAD cresceu e, atualmente, há 35 mil tutores, sendo 10 mil somente nas universidades abertas do Brasil.

Inadimplência

Com base em um caso ocorrido na Faculdade São Geraldo, em Vitória (ES), o TRF2 determinou que não se impeça a colação de grau de estudante que tenha cumprido todos os requisitos acadêmicos para se formar, mesmo em débito com a instituição de ensino superior.

O relator do caso, desembargador federal Frederico Gueiros, iniciou seu voto, citando o artigo 6º da lei 9.870, de 1999.

De acordo com a regra, "são proibidas a suspensão de provas escolares, a retenção de documentos escolares ou a aplicação de quaisquer outras penalidades pedagógicas por motivo de inadimplemento".

Acampamento espacial

De olho numa nova geração de cientistas, o Brasil promove seu primeiro Space Camp (acampamento espacial, em inglês), na cidade de São José dos Campos, em São Paulo, entre os dias 27 de janeiro e 1º de fevereiro.

Muito popular nos Estados Unidos, os Spaces Camps são baseados nos acampamentos de férias, mas com atividades voltadas às ciências espaciais.

Informações para participação podem ser obtidas no site <www.aatsolutions.net>.

Título inédito

A Academia Fluminense de Letras (AFL) entregará ao reitor da UFF, Roberto Salles, o título de Acadêmico Honorário em solenidade no dia 26 de janeiro, às 16h, na sede da Academia.

Segundo o presidente da AFL, Waldenir Bragança, é a primeira vez que a instituição concede tal honraria a um membro da comunidade acadêmica fluminense.

A AFL fica na Praça da República, 7, Centro, em Niterói.

Primeira na OAB

A Faculdade de Direito da Uerj manteve a primeira colocação entre as instituições de ensino do Estado do Rio de Janeiro no V Exame Unificado da Ordem dos Advogados do Brasil, mesma posição do ano passado.

A Universidade obteve 65,16% de aprovação: dos 161 inscritos, 127 foram aprovados na primeira fase e 101 na segunda.

A média de aprovação geral foi de apenas 24,5%. Entre os estados brasileiros, o Rio de Janeiro ficou na quarta posição, antecedido por Bahia, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Mil bolsas

A Universidade Veiga de Almeida (UVA), que figura entre as dez melhores instituições do país segundo o Enade 2010, oferece mil bolsas de estudos para seus futuros alunos - de 25%, 50% e até 100%.

Para concorrer, basta participar do Vestibular TOP 10 e conseguir uma boa nota, ou comprovar bom desempenho no Enem.

A inscrição pode ser feita no site ou na Central de Atendimento da UVA pagando uma taxa de R$25, ou doando duas latas de leite em pó ou de 2kg de alimentos não perecíveis.

Outras informações pelo site <www.uva.br/vestibular>.

Entrelinhas

- A programação do Calouro Humano de 2012, que tem como objetivo recepcionar os novos alunos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) já tem calendário definido. As atividades terão início no dia 7 de fevereiro e só terminam no dia 15 de março, com a Apresentação da Administração Central e Aula Inaugural, ministrada este ano pelo gramático e imortal Evanildo Bechara, às 10 horas, no Teatro Odylo Costa, filho.

- O Centro Universitário Plínio Leite (Unipli), mantido pela Anhanguera Educacional, está com inscrições abertas para o seu curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Enfermagem do Trabalho. Além da modalidade presencial, a especialização também está sendo oferecida a distância. No site <www.portalpos.com.br>, os interessados encontram um guia completo com a relação dos cursos de pós oferecidos pelo Unipli.

- Acontecerá nos dias 16 e 17 de março, o Colóquio Internacional de Formação Inicial e Continuada de Professores de Línguas Estrangeiras (Cifle) "Desafios da aprendizagem e do ensino", promovido pelas faculdades de Educação e de Letras da UFRJ, em parceria com o Consulado Geral da França e a Universidade de Lyon. Inscrições estão abertas. Mais informações: <www.forproli.com.br/cifle>.

- Acontecerá na próxima quarta-feira, dia 1º de fevereiro, no Hotel Novo Mundo, o 1º Seminário Internacional de Hanseníase e Direitos Humanos, realizado em alusão ao Dia Mundial de Combate à Hanseníase (29 de janeiro). O evento é promovido pela ONU, em parceria com o Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (Morhan), e inaugura ciclo de seminários internacionais sobre o tema. As próximas edições acontecem no Leste Europeu, Ásia, África, Oceania e, por fim, na sede da ONU em Nova York.

"O valor de um homem reside no que ele oferece e não no que ele é capaz de receber" (Albert Einstein)

PRESENÇA | Várias personalidades estiveram no evento, no último dia 23

Livro com trajetória de vida de Leonel Brizola é lançado na ABI

ALAN BITTENCOURT
alan.bittencourt@folhadirigida.com.br



Autores participaram de lançamento de livro sobre Brizola

Foi lançado na segunda-feira, 23 de janeiro, o livro "Brizola - A Legalidade e Outros Pensamentos Conclusivos", na sede da Associação Brasileira de Imprensa (ABI). A obra é fruto do trabalho dos psicanalistas Paulo Becker e Madalena Sapucaia e dos jornalistas Osvaldo Maneschy e Apio Gomes. O livro tem prefácio do jornalista Paulo Henrique Amorim e reúne o pensamento político e social de Leonel Brizola. Os textos foram transcritos a partir de palestras, entrevistas e discursos dados pelo líder trabalhista entre 1994 e 2004, em mais de 300 horas de gravação.

A primeira da obra apresenta a interpretação de Brizola sobre a Campanha da Legalidade, quando o político liderou, em 1961, um movimento para defender a legalidade constitucional da posse do vice-presidente João Goulart, após a renúncia do presidente Jânio Quadros. Um CD traz a narração de Brizola sobre o assunto.

Já a segunda parte apresenta a reedição do livro "Com a palavra, Leonel Brizola", de 1994, no qual o pedetista aborda muitos de seus pensamentos conclusivos sobre política, economia, história, mídia e educação, entre outros temas.

Osvaldo Maneschy, que trabalhou com Brizola, revela como foi o processo de criação. "Fizemos um verdadeiro trabalho de garimpeiro. Tenho um acervo muito grande de fitas e trabalhamos com mais de 300 horas de falas do Brizola. Depois, organizamos por tema", disse.

Madalena falou da importância do ex-governador do Rio de Janeiro na história. "Brizola foi um porta-voz da história do Brasil. Acho que toda geração tem uma certa obrigação de transmissão para a seguinte. E ele atingia uma massa, colocava legenda na história", disse.

Personagens ilustres estiveram presentes ao evento. Para Maria Prestes, viúva de Luiz Carlos Prestes, o livro é extremamente valoroso. "Esta homenagem é muito justa. Brizola faz parte da história política brasileira. É bom para as novas gerações terem conhecimento do que foi sua luta", afirmou.

O ex-prefeito do Rio de Janeiro, Saturnino Braga, declarou estar curioso para ler a obra, embora saiba, segundo ele, de muita coisa publicada. "Grande parte da minha vida política foi ligada ao Brizola. Ele deixou um legado político importante. É muito bom poder reviver esses momentos", disse Saturnino.

Para o presidente da ABI, Maurício Azêdo, o pedetista foi uma figura política sem igual. "Na minha opinião, Brizola deu uma importante contribuição para o país, foi um verdadeiro patriota, cuja dedicação e desprendimento precisam ser destacados. Este livro permite que todas as gerações conheçam sua obra. É um dos maiores brasileiros de todos os tempos", afirmou Azêdo.

QUALIFICAÇÃO | Atividades acontecerão neste sábado, dia 28

Inscrições para cursos de férias na área de Comunicação

A RioPress Assessoria de Imprensa oferece neste sábado, dia 28, a primeira edição de seus cursos expressos do ano. Ao longo do dia, ocorrerão três minicursos: Assessoria de Imprensa nas Mídias Digitais (8 às 11 horas), Jornalismo Cultural (11h30 às 14h30) e Jornalismo Político (15 às 18 horas).

Os cursos são mais direcionados para jornalistas e estudantes de comunicação. Porém, qualquer pessoa interessada nestes temas, independente da área de atuação, pode participar. O investimento é de R$60 para cada curso. Quem quiser pode adquirir o pacote com os três cursos a R$150. O estudante recebe um kit com apostila resumida do tema escolhido, certificado de participação e caneta para anotações.

Em cada curso, a metodologia empregada é a aplicação de teoria, vivência e prática. Na tríade, o participante passará por várias experiências, desde toda a parte conceitual do tema, passando por cases, até poder praticar o que aprendeu com o restante da turma.

SERVIÇO
Tel:2578-4304
www.assessoriadeimprensa.net

